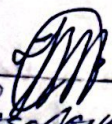


Ata Da 2ª Sessão Extraordinária Da 1ª Convocação Do Sr. Prefeito Municipal De Novo Oriente em 11 de Setembro de 1989.

As 17 Hs. No Dia 15 de Setembro de 1989, Na Sala Das Sessões Da Câmara Municipal. Sob a Pres. Presença Do Vereador José Aragão Mota, Roberto Machado Juca De Puetiro, 1º Secretário, Francisco Souza Vidal - 2º Secretário, José Rodrigues Sales - Vice-Presidente. Com Presença De Todos Vereadores Que Compõe A Corporação Da Câmara Municipal, Realizou-SE A Presente Sessão Que Consta Do Seguinte: Expediente:-
Leitura E Discussão Do Projeto 0022/89 PE 06.12.89 Que Solicita Abertura De Crédito Suplementar Do Valor Total PE 1.386.800,00 (Um Milhão, Trezentos E Oitenta E Seis Mil E Oitocentos Cruzados Novos): Ordem Do Dia - Projeto 0022/89 PE 06.12.89, De posse Do parecer Favorável Das Comissões Respectivas foi submetido A julgamento para

A PROVAÇÃO. Foi aprovado projeto 0120/89 de 06.12.89 
que trata do ^{objetivo de crédito} suplementar. Após sua aprovação o Presidente
Facultou a palavra em assunto sobre o referido projeto,
usando da palavra os vereadores: Raimundo Conuro, que se
pôs não ser contra tal projeto mas sim na maneira que é
dirigido, sem clareza, fazendo muitas dúvidas, não somente
na câmara, mas em toda população, achando o orçador que é nec-
essário um pouco mais pensativo e que talvez o presente
projeto desse tipo, ~~mas~~ viesse o mesmo acompanhado por pes-
soa do executivo capaz de deixar atipos os que fazem e com-
põe a câmara municipal e município sem nenhuma dúvida
quanto aos gastos e obras. Já a grade no início seu dis-
curso foi totalmente contra tal projeto e a forma obscura
como é apresentado, pois segundo ele quando caiu na 1.^a
vez nas mãos das comissões o mesmo voltou ao executivo e fe-
z a 2.^a vez mais incompreensível, sem nenhum esclarecimento
que pudesse nos ajudar a julgar e aprovar-lo com consciência,
e citou o orador itens que foram praticamente rejeitados e por
rejeição plenária na 1.^a vez que fora o seguinte, como os despesas
referentes a assistência social do município, que segundo ele não
existe, e em outro item que parecia estranhamente foi discuti-
mo na sensivelmente entre tantas outras coisas parciais e deta-
lhes que fizera um projeto do outro quando desse o caso a
me fazer pensar que existe má fé por parte do povo municipal.
Antonio Pereira também fez críticas sobre o projeto achando o or-
dor que o mesmo não sofreu nenhuma modificação que pudesse deixar um
pouco mais claro seu conteúdo, e fez apelo ao executivo nesse sentido
que facilitasse e não complicasse projeto dessa natureza.
Edmilson Ferreira se posicionou a favor do projeto por achar
ele que é necessário para crédito ao Prefeito, mas sempre a
frente as obras, fez elogios a alguns em andamento e elogiou
a limpeza do cemitério público. Francisco Neres fez elogios os
trabalhos do Prefeito Reinaldo compreendidos por parte

Das demais colegas preciso que embora o prefeito seja pessoa ganizada ele tem compromisso com metas prioritárias, necessita do assim prescrito no que foi a favor do projeto.

O SIMA XAVIER falou a respeito do projeto 022/89 preciso que era recurso já arrecadado e gasto, a aplicação em grupos nas regiões, também escolas, pontes, e outros, por isso disse o orador sou a favor, Restou apenas fiscalizar tal aplicação. Disse ainda que o papel do legislativo é dar crédito ao executivo para que ele funcione a pleno vapor no desenvolvimento de N. Oriente como orçamento do ano de 1.990 que foi creditado para que o chefe do executivo possa movimentar no ano o dinheiro, Restou ao vereador fiscalizar e acompanhar tal aplicação. (Francinete Vitoriano) Moacir Barbosa no uso da palavra achou de bom senso votar a favor do projeto por achar ele que as melhorias que houve no projeto anterior foi significativa mereceu assim seu voto a favor. Roberto Machado falou do orçamento aprovado para o ano de 1990 e se sua pretensão precisa ele que por esse motivo para que se seja a previsão de gastos e inflação será maior havendo portanto a necessidade de tal projeto no que votou a favor. Falou da autonomia da câmara e da necessidade para crédito e fiscalizar as obras e o pagamento ao executivo. Francinete Vitoriano no seu discurso pediu ^{MAIS} seriedade nos seus discursos, pois no seu ver está aprovando um projeto de forma vaga e seria bom que fosse analisado de forma mais concreta e clara. José Agacir novamente usou palavras fortaleceu as palavras do colega Francinete preciso que ele apenas pediu o justo, que fosse o projeto mais claro e amplo e não essa obscuridade apresentada, achando justa a expressão posta pelo colega Francinete Vitoriano. Expedita Soares Elogiou os colegas Ramiro Cavuto, Agacir e outros que se expressaram sobre o projeto de forma objetiva.

tem e direto mostrando o lado negativo do projeto, mas na
 seu ver a oradora acha que neste projeto mesmo obscuro (e
 ra seu voto, e também sua participação na fiscalização. (Joel)
 (ma) Raimundo carvalho falou do direito de cada um se fazer e que
 se foi contra o projeto é por que na sua análise o mesmo não
 preencheu a pila que ele esperava, dizendo em todos os termos que
 a descepor. O orador glorizou a obra do Prefeito em trabalhar, mas,
 criticou severamente a forma como ele o faz. FRANCISCO VIDAL cri-
 ticou a forma como FRANCINEK se expressou achando o orador que ele
 deveria analisar melhor o problema e ver que é necessário uma su-
 plementação, pois a inflação obriga isso e que ele FRANCINEK e
 outros estão totalmente equivocados quanto a essa prestação. JOEL
 machado iniciou criticando a forma como os seus pares abordaram
 o projeto, criando polémicas achando que essa suplementação é absurda
 do ponto de vista desse fincheiro é pouco. criticou a atitude pelas
 palavras e expressões comprometedoras que segundo ele o colega
 usou contra o Prefeito, dizendo que havia pedido de dinheiro público
 por parte do Prefeito e isso que o chamou de infame fosse o orador
 pedir uma fiscalização e atenção por parte dos seus pares. Era
 segundo o Sr. Presidente fez elogios atópicos pelo comporta-
 mento (de todos) pelas posições de cada um, desejou atópicos pro-
 gresso e união e pediu por encerramento os trabalhos da pre-
 sente sessão que para constar laçou-se a presente ata,
 que ficou e achada conforme será a proposta para isso.

José Augusto Costa
 Roberto Imbuena
 José Rodrigues de Azevedo
 Aquilino José de Azevedo
 Maurício José de Azevedo
 João V. de Azevedo
 Expediente S. de Souza
 Francisco Vitoriano Maído
 Oliveira